

浪漫之後

Depois do Romance

AFTER THE ROMANCE



20:00
(星期五 / Sexta-feira / Friday)

22/03/2024

澳門文化中心綜合劇院
Centro Cultural de Macau - Grande Auditório
Macao Cultural Centre Grand Auditorium

浪漫之後

Depois do Romance

After the Romance

演出時間連中場休息約 2 小時。

Aproximadamente 2 horas, incluindo um intervalo.

Approximately 2 hours, including one interval.

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿拍照、錄音或錄影。

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited.

請於整首樂曲完結後才鼓掌。

Por favor aplaudir apenas depois de todos os movimentos de uma peça ter terminado.

Hold your applause until all movements in a piece are completed.

請勿飲食。

Não comer nem beber.

No Eating or Drinking.

演奏期間請保持安靜。

Por favor, mantenha silêncio durante o espectáculo.

Please keep quiet during the performance.

澳門樂團 2023-24 音樂季

TEMPORADA DE CONCERTOS DE 2023-24 DA ORQUESTRA DE MACAU
MACAO ORCHESTRA 2023-24 CONCERT SEASON

名家指揮

Maestro com Carisma

Maestros with Charisma

星期五 / Sexta-feira / Friday

22/03/2024 20:00

澳門文化中心綜合劇院

Centro Cultural de Macau – Grande Auditório

Macao Cultural Centre Grand Auditorium

節目表 | *Programa* | Programme

指揮 | Maestro | Conductor
耶歐·萊維 Yoel Levi

小提琴 | Violino | Violin
金川真弓 Mayumi Kanagawa

澳門樂團
Orquestra de Macau
Macao Orchestra

塞繆爾·巴伯 (1910-1981) :
《醜聞學校》序曲 作品 5

塞繆爾·巴伯 (1910-1981) :
小提琴協奏曲 作品 14

- I. 快板
- II. 行板
- III. 無窮動的急板

中場休息

謝爾蓋·拉赫曼尼諾夫 (1873-1943) :
E 小調第二號交響曲 作品 27

- I. 廣板 - 中庸的快板
- II. 極快的快板
- III. 不太慢的柔板
- IV. 活潑的快板

主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利

A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/ ou os artistas.

The organizer reserves the right to alter the programme and/ or the cast of performers.

Samuel Barber (1910-1981):

Abertura de “A Escola do Escândalo” , Op. 5

Samuel Barber (1910-1981):

Concerto para Violino, Op. 14

- I. Allegro
- II. Andante
- III. Presto in moto perpetuo

Intervalo

Sergei Rachmaninoff (1873-1943)

Sinfonia N.º 2 em Mi menor, Op. 27

- I. Largo – Allegro moderato
- II. Allegro molto
- III. Adagio
- IV. Allegro vivace

Samuel Barber (1910-1981):

Overture to “The School of Scandal” , Op. 5

Samuel Barber (1910-1981):

Violin Concerto, Op. 14

- I. Allegro
- II. Andante
- III. Presto in moto perpetuo

Interval

Sergei Rachmaninoff (1873-1943)

Symphony No. 2 in E minor, Op. 27

- I. Largo – Allegro moderato
- II. Allegro molto
- III. Adagio
- IV. Allegro vivace

曲目介紹

塞繆爾·巴伯： 《醜聞學校》序曲 作品 5

在 20 世紀風格多樣、流派紛呈的西方樂壇，美國作曲家巴伯（1910-1981）堅持繼承和發揚浪漫主義的音樂語言，在創作中融入自己濃烈深刻的情感體驗，並由此被視為 70 年代興起的「新浪漫主義」流派的先驅和代表；與此同時，他也並不排斥現代主義元素，而是將之適度納入自己總體相對保守的音樂風格中。他的創作領域相當廣泛，涉及交響曲、協奏曲、室內樂、藝術歌曲、芭蕾舞、歌劇等多種體裁，曾兩次榮獲普立茲獎。

《醜聞學校》序曲寫於巴伯創作生涯的起步階段（1931 年），他當時是柯蒂斯音樂學院的在讀學生，這是他的第一部為完整管弦樂隊編制所寫的作品。

《醜聞學校》原本是愛爾蘭劇作家理查·謝里登丹寫於 1777 年的一部充滿謠言、偽裝、搬弄是非、嬉笑作樂的諷刺喜劇，但巴伯創作此曲並非將之用作話劇的序奏，而是以此劇為創作靈感所寫的一首獨立的音樂會作品。1933 年 8 月 30 日由費城交響樂團首演。全曲採用奏鳴曲式，始於一段喧鬧的號角導奏，而這裏的號角音型不再具備此類音型慣常的恢弘氣勢，而頗富譏諷口吻。隨後是性格各異的多個主題，有的亢奮，有的狡黠，有的鬼鬼祟祟，有的情深意切，有的油腔滑調，體現了劇中的眾多角色形象以及錯綜複雜的人物關係，充分彰顯了巴伯日後標誌性的旋律創意和交響色彩。

塞繆爾·巴伯： 小提琴協奏曲 作品 14

巴伯《小提琴協奏曲》的問世歷程有些曲折。1939 年，美國費城的一位商人、慈善家菲爾斯（Samuel Fels）請巴伯為其繼子、青年小提琴家伊索·布里塞利（Iso Briselli）創作一首協奏曲，布里塞利也是巴伯在柯蒂斯音樂學院的同窗。菲爾斯預先支付了一半的酬勞。然而，雙方的此次合作並不愉快，布里塞利對這部作品很不滿意，而巴伯則堅持自己的創作，最終雙方達成協議：布里塞利放棄演奏此曲的權利，而巴伯則失去了剩餘的一半酬勞。1941 年 2 月 7 日，費城交響樂團與美國小提琴家阿爾伯特·斯帕爾丁（Albert Spalding）首演了這部作品。

浪漫的抒情和人性的溫暖或許在 19 世紀音樂中平平無奇，但在以無調性、不協和為主要潮流的 20 世紀上半葉，這些特質反而成為巴伯音樂的標誌性特徵。《小提琴協奏曲》充分體現了這一點，正如巴伯本人所言，這是一首「性格抒情且相當溫馨親密」的作品。第一樂章雖然標記為「快板」，但實為中速，小提琴獨奏從一開始就奏出婉轉柔美的第一主題，奠定了整個樂章的基調，頗有稜角的第二主題提供了一定程度的對比和變化，巴伯曾提及這一樂章「總體上更像一首奏鳴曲而非協奏曲」。第二樂章比第一樂章更為內斂，以雙簧管沉思般的大段獨奏開啟，隨後小提琴在圓號的襯托下奏出一個氣息悠長的主題，仿佛無盡的思緒。聽過前兩個樂章之後，第三樂章的性格會令人頗為詫異：乖張，魔怔，怪誕，短小精悍，乾脆俐落，一刻不停，一氣呵成，給演奏者和聽眾毫無喘息之機，是真正意義上的「無窮動」，期待小提琴炫技的聽眾終於可以在這裡獲得極致的滿足。

謝爾蓋·拉赫曼尼諾夫： E 小調第二號交響曲 作品 27

拉赫曼尼諾夫（1873-1943）既是十九、二十世紀之交世界樂壇最卓越的鋼琴演奏大師之一，也是他那一代俄羅斯作曲家中的傑出代表，尤其良好繼承了柴可夫斯基既有「國際化」語言、又獨具民族特色的情感濃烈的「俄式口吻」。他一生共寫有三部交響曲。1897年，他的《D 小調第一號交響曲》首演後慘遭失敗，惡評如潮，幾乎斷送了他的創作生涯，讓他一度陷入抑鬱而不得不求助於心理醫生。直到近十年之後，他才再度涉足交響曲這一體裁。即便他的《第二號鋼琴協奏曲》已於幾年前問世並贏得好評，拉赫曼尼諾夫面對第二部交響曲依然謹慎微，數度修改。最終於1908年在聖彼得堡首演，由作曲家本人擔任指揮。此曲大獲成功，不僅讓他繼《第二號鋼琴協奏曲》之後第二次贏得「格林卡獎」，也恢復了他作為交響曲作曲家的自信。他將此曲題獻給同胞作曲家謝爾蓋·塔涅耶夫（1856-1915）。

這部體量龐大的作品由四個樂章構成。第一樂章採用奏鳴曲形式，長大的慢速導奏圍繞開頭的格言動機展開，為全曲提供了基本音樂材料，也奠定了壓抑、陰沉的總體基調，這個格言動機隨後將在全曲中以多種面貌貫穿出現。隨後快板部分的到來顯得水到渠成，因為第一主題正是源於格言動機，整個樂章動盪不安，極具敘事性和戲劇性。A 小調的第二樂章具有一定的詼諧特徵，顯示出作曲家駕馭樂團的豐富手法。在樂章一開始的圓號主題中，拉赫曼尼諾夫就引用了他鍾愛一生的主題：天主教安魂彌撒中特有的一段聖詠曲調——《末日經》「震怒之日」（Dies Irae），其內容原本是關於末日審判的景象，後來被眾多作曲家用作對死亡的隱喻（如白遼士的《幻想交響曲》、李斯特和聖桑各自的《死之舞》、馬勒的《第二號交響曲》等）。拉赫曼尼諾夫曾在其多部作品中引用該旋律，包括所有三部

交響曲、《死島》、《帕格尼尼主題狂想曲》、《交響舞曲》、《第四號鋼琴協奏曲》、多首鋼琴獨奏作品等。

如果說我們在前兩個樂章只能短暫領略作曲家標誌性的感傷口吻，那麼 A 大調的第三樂章則全面展現了拉氏的抒情天才，在寬廣悠長的旋律線條、濃郁綿密的交響樂織體、意味深長的半音曲折、巧妙運用的和聲效果中，苦澀與甜蜜交織，惆悵與憂傷相伴，難以言說又感人至深，這是只可能出自拉氏之手的浪漫情懷。第四樂章採用主大調（E 大調），熱情洋溢，樂觀積極，振奮人心，與前三樂章形成鮮明對比。之前樂章的主題樂思不時地再現，在一定程度上增強了樂曲的統一感，最終樂曲在凱旋慶典般的輝煌壯麗中完滿收尾。

曲目介紹：劉丹霓

Notas ao Programa

Samuel Barber: Abertura de “A Escola do Escândalo”, Op. 5

Durante o Século XX, num panorama musical ocidental caracterizado pela grande diversidade a nível de estilos e de géneros, o compositor americano Samuel Barber (1910-1981) manteve-se fiel à transmissão e difusão da linguagem musical do romantismo, por isso e por efeitos da sua tentativa de incorporar as experiências afectivas pessoais, intensas e marcantes, nas suas composições, foi considerado o pioneiro e representante do neo-romantismo, género que ganhou expressão na década de 70. Não obstante, o compositor não rejeita elementos do modernismo, associando-os, de forma moderada, ao seu estilo globalmente conservador. O âmbito criativo de Barber é bastante amplo, abrangendo mais variadas formas como músicas de orquestra, músicas de concerto, músicas de câmara, músicas artísticas, balé e ópera, tendo sido galardoado, por duas ocasiões, com o Prémio Pulitzer.

“A Escola do Escândalo” foi uma peça composta por Barber no início da sua carreira (1931), quando este ainda estava a estudar no Instituto de Música Curtis. Enquanto o primeiro trabalho do artista para a orquestra na sua formação completa, “A Escola do Escândalo” originalmente é uma peça de comédia satírica repleta de mentiras, ilusões, intrigas e

brincadeiras, escrita em 1777 pelo dramaturgo irlandês Richard Sheridan. Contudo, a intenção de Barber ao compor esta obra não é criar um prelúdio para a peça de teatro, antes pelo contrário, trata-se de um trabalho para orquestra independente inspirado na referida peça. Em 30 de Agosto de 1933, a peça foi estreada pela Orquestra de Filadélfia. Adoptando uma forma semelhante a sonata, a peça começa com uma introdução composta por notas ruidosas de trompete, que procuram de certo modo manifestar um tom de sátira, ao contrário do habitual tom pomposo deste instrumento musical. Segue-se vários temas de caracteres distintos, uns eufóricos, outros arditos, uns sorrateiros, outros afectuosos e ainda há outros supérfluos. Toda esta variedade de temas retrata a imagem das muitas personagens da peça de comédia, assim como as relações complexas entre si, evidenciando plenamente a criatividade na melodia e a os traços orquestrais de Barber, características que viriam distinguir o compositor no futuro.

Samuel Barber: Concerto para Violino, Op. 14

A história de publicação do “Concerto para Violino” de Barber é marcada por conturbações. Em 1933, o empresário e filantropo americano de Filadélfia, Samuel Fels, convidou Barber para compor um concerto para violino para o seu enteado, o jovem violinista Iso Briselli, que também é colega do compositor no Instituto de Música de Curtis. Para este trabalho, Fels adiantou a Barber metade dos honorários, no entanto, a colaboração entre as duas partes não correu de forma mais pacífica, uma vez que Briselli não ficou nada satisfeito com o produto final, enquanto Barber insistiu em defender a sua obra. No fim, o consenso alcançado resultou na desistência do violinista em apresentar a peça composta e na renúncia da outra metade dos honorários por parte do compositor. A peça teve apenas a sua estreia mais tarde em 7 de Fevereiro de 1941, numa colaboração entre a Orquestra de Filadélfia e o violonista americano Albert Spalding.

Na história de música, o lirismo romântico e o calor humano podem não gozar de um lugar de destaque no Século XIX, mas numa primeira metade do Século XX dominada pela atonalidade e dissonância, estas características tornaram-se cunhos representativos da música de Barber. O “Concerto para Violino” é precisamente uma prova disso, tal como o

próprio compositor descreve, “O Concerto ... é lírico e de carácter bastante íntimo” . O primeiro movimento, apesar de ser classificado como “Allegro” , o seu ritmo é na verdade um pouco moderado, com o solo de violino a lançar desde logo o primeiro tema suave e lírico, que determina o tom de todo o movimento. Já o segundo movimento, intenso e expressivo, proporciona um certo grau de contraste e dissemelhança, apresentando traços que segundo o comentário de Barber, “no seu conjunto, têm talvez mais o carácter de uma sonata do que de um concerto” . Este movimento, mais íntimo em comparação com o primeiro movimento, é introduzido com um meditativo solo de oboé, a seguir, sob o realce da sonoridade da trompa, o solo de violino anuncia um tema prolongado como se fosse um pensamento interminável. Depois de dois primeiros movimentos, o terceiro movimento traz caracteres bastante surpreendentes: extravagante, cativante, grotesco, sucinto, incisivo, incessante e frenético, deixando tanto os instrumentistas como o público em constante tensão, um moto perpetuo na verdadeira acepção da expressão. O público apaixonado pelas técnicas exímias de violino pode finalmente desfrutar aqui de uma absoluta satisfação.

Notas ao Programa

Sergei Rachmaninoff: Sinfonia N.º 2 em Mi menor, Op. 27

Rachmaninoff (1873-1943) foi um dos pianistas mais virtuosos do panorama mundial da música de orquestra no Século XIX e XX e um notável representante dos compositores russos da sua geração, pelo seu sucesso de ter conseguido herdar a linguagem internacional de Tchaikovsky enquanto preserva o seu “sotaque” russo carregado de traços folclóricos e sentimentos intensos. Ao longo da sua vida, Rachmaninoff compôs um total de três sinfonias. Em 1897, a estreia da sua “Sinfonia N.º 1 em Ré Menor” fracassou de forma miserável, tendo sido alvo de ondas de críticas negativas. Este episódio, que quase colocou prematuramente o fim à carreira do compositor, deixou-o num estado de depressão que o obrigou a procurar a ajuda de um psicólogo durante longo período de tempo. O seu regresso ao mundo de sinfonias apenas viria acontecer quase uma década depois. Embora a sua peça “Concerto para Piano N.º 2”, publicada alguns anos antes, tivesse colhido comentários globalmente positivos, esta vez, Rachmaninoff

foi extremamente cauteloso e ponderado durante o processo de composição da “Sinfonia N.º 2”, tendo feito múltiplas rectificações antes da sua estreia, dirigida pelo próprio compositor em São Petersburgo, em 1908. O enorme sucesso obtido por esta peça não só permitiu a Rachmaninoff ganhar, pela segunda vez, o Prémio Glinka, depois do seu trabalho para o “Concerto para Piano N.º 2”, como também permitiu o compositor recuperar confiança na composição de sinfonias. Rachmaninoff dedicou a sua segunda sinfonia ao seu compatriota, compositor Sergei Taneyev (1856 - 1915).

Este trabalho de grande escala é composto por quarto movimentos. O primeiro movimento adopta a forma de sonata e começa com uma introdução longa e lenta que se desenvolve em torno do motivo semelhante a um lema. Esta melodia introdutória oferece recursos musicais básicos para toda a peça e define uma impressão geral depressiva e sombria, enquanto o motivo ressurgue por diversas ocasiões ao longo de toda a sinfonia sob diferentes estilos. A seguir, a parte de Allegro chega com toda a naturalidade, com a apresentação do primeiro tema precisamente adaptado do motivo. Todo

este movimento é agitado e extremamente narrativo e dramático. O segundo movimento, em Lá menor, proporciona uma certa alegria que permite perceber a criatividade e a mestria do compositor na abordagem a peças sinfónicas. No princípio deste movimento, a sonoridade da trompa anuncia o tema que sugere a melodia que sempre fascinava Rachmaninoff ao longo da sua vida: Dies Irae, um excerto do coro da missa para os fiéis defuntos da Igreja Católica, cujo conteúdo retrata, originalmente, o cenário do Dia do Juízo Final, mais tarde, foi utilizado como metáfora da morte por muitos compositores (por exemplo, a Sinfonia Fantástica, de Hector Berlioz; Totentanz, tanto na versão de Franz Liszt como na versão de Camille Saint-Saëns; e a Sinfonia N.º 2, de Gustav Mahler). Mesmo o próprio Rachmaninoff utilizou este excerto nas suas três sinfonias e nas peças como A Ilha dos Mortos, Rapsódia Sobre um Tema de Paganini, Symphonic Dances, Concerto para Piano N.º 4 em Sol Menor e vários trabalhos de solo para piano.

Se os dois primeiros movimentos apenas nos podem proporcionar um pequeno vislumbre da

melancolia tão emblemática de Rachmaninoff, então o terceiro movimento em Lá maior demonstra em pleno os dotes que o compositor possui em transmitir o lirismo. Por entre amplas e longas linhas melódicas, a textura densa e variada do agrupamento, as profundas reviravoltas dos semitons e a aplicação engenhosa da harmonia estimulam uma experiência sobre o entrelaçar entre a amargura e a doçura e a afinidade entre a melancolia e a tristeza, sentimentos esses que transcendem a palavra, mas que comovem profundamente, numa representação perfeita do singular carácter romântico de Rachmaninoff. No quarto movimento em Mi maior, a melodia entusiástica, optimista e inspiradora cria um notório contraste com os três movimentos anteriores. Durante este movimento, voltam a aparecer pontualmente as ideias temáticas dos movimentos anteriores, que permitem realçar, em certa medida, a coerência da sinfonia e encaminhar para a sua coda majestosa e triunfal.

Notas ao Programa: Danni Liu
(Tradução: Boss Traduções)

Programme Notes

Samuel Barber: Overture to “The School of Scandal”, Op. 5

In the 20th century, when Western music was characterized by a variety of styles and schools, the American composer Barber (1910-1981) insisted on inheriting and developing the Romantic music, integrating his own profound feelings into his compositions. Thus, he was regarded as the pioneer and representative of the “Neo-Romantic” school that emerged in the 1970s. However, he did not exclude the elements of modernism, but rather moderately incorporated them into his music style which was relatively conservative. His works include a wide range of genres, such as symphonies, concertos, chamber music, art songs, ballets, operas and so on, bringing him the Pulitzer Prize for Music twice.

The Overture to “The School of Scandal” was Barber’s first work for full orchestra, composed at the beginning of his career (1931) when he was a student at the Curtis Institute of Music. Originally written by the Irish playwright Richard Sheridan in 1777, “The School of Scandal” was a satirical comedy full of rumors, disguises, gossips, and laughter. Inspired by the play,

the Overture was composed as a stand-alone concert piece rather than serving as the prelude of the play. And the premiere was given on 30 August 1933 by the Philadelphia Orchestra. The Overture is in sonata form and begins with a boisterous horn introduction, where the horn sound no longer has its usual grandeur, but has a rather ironic tone. What follows are various themes with different characteristics, some exciting, some cunning, some sneaky, some affectionate, some glib, presenting multiple images of the characters and their intricate relationships in the play, fully demonstrating the melodic creativity and symphonic colors which became Barber’s icons later.

Samuel Barber: Violin Concerto, Op. 14

The creation of Barber's Violin Concerto was somewhat tortuous. In 1939, Samuel Fels, an American businessman and philanthropist in Philadelphia, commissioned Barber to write a violin concerto for his stepson, a young violinist named Iso Briselli who was graduated from the same school (the Curtis Institute of Music) with Barber. Fels paid half of the fee up front. Unfortunately, this co-operation could not please either parties, with Briselli dissatisfied with the work and Barber insisted on keeping his original creation. In the end, the two parties reached an agreement: Briselli gave up the right to perform the Concerto, and Barber lost the remaining fee. On 7 February 1941, the Concerto was premiered by the Philadelphia Orchestra with the American violinist Albert Spalding.

Romantic lyricism and human warmth may be ordinary among music works in the 19th century, but in the first half of the 20th century, when atonality and dissonance were the main trends, these qualities became the iconic features of Barber's music, fully embodied in his "Violin Concerto". As Barber said, it is a "lyrical and quite warm and intimate" work. The first movement, although labelled "Allegro", is in fact moderate tempo, and the solo violin sets the tone from the outset with a lyrical first theme. Then the angular second theme provides a

degree of contrast and variety. Barber remarked that "this movement as a whole is perhaps more 'sonata' than 'concerto' ". The second movement is even more restrained than the first one, opening with a contemplative solo from the oboe, followed by a long-breath theme from the violin, set off by the horns, evoking an endless stream of thoughts. Compared with the first two movements, the third movement are quite astonishing: perverse, crazy, grotesque, short, concise, neat, without a moment's pause, leaving no room for the performer and the audience to breathe, which is the "perpetual motion" in the true sense and the audience who expect a show of skill from the violin can finally get the ultimate fulfilment here.

Programme Notes

Sergei Rachmaninoff: Symphony No. 2 in E minor, Op. 27

Rachmaninoff (1873-1943) was not only one of the finest pianists in the 19th and 20th centuries, but also an outstanding representative of Russian composers of his day. Influenced by Tchaikovsky, Rachmaninoff well inherited his distinctive “Russian style” that contains profound emotions and international and Russian characteristics. In all his lifetime, he wrote three symphonies. In 1897, his “Symphony No. 1 in D minor” failed miserably after its premiere, and the heavy criticism followed almost ended his career, leaving him in a state of depression that forced him to seek help from a psychiatrist. It was not until nearly a decade later that he returned to writing the symphony genre. Before the premiere of his second symphony, Rachmaninoff was still cautious and revised it for several times, even though his “Piano Concerto No. 2” had already been published a few years earlier and had received favorable reviews. It was finally premiered in St. Petersburg in 1908, under the baton of the composer. This “Symphony No. 2” was proved to be a triumph, not only earning

him the Glinka Prize for the second time after the “Piano Concerto No. 2” , but also restoring his confidence as a symphonist. He dedicated this work to Sergei Taneyev (1856-1915), a Russian composer.

This massive work consists of four movements. The first movement is in sonata form, beginning with a long, slow introduction, in which the “motto” theme of the symphony is introduced and developed, providing the basic musical material for the whole symphony and establishing a depressing, somber general tone. And Rachmaninoff sent this motto theme into all the movements with various appearances. The subsequent arrival of the Allegro seems natural as the first subject is derived from the motto theme, and the whole movement is turbulent, extremely narrative and dramatic. The second movement in A minor has certain humorous characteristics, showing the composer’ s rich composition techniques for orchestra. Beginning with horns, the melody introduces the theme that fascinated Rachmaninoff throughout his life: the “Dies Irae” from the Roman Catholic Mass for the Dead, which originally described the Last Judgement and was later used by many

composers as a metaphor for death (such as Berlioz' s "Fantastical Symphony" , "Dance of the Dead" by Liszt and Saint-Saëns respectively, Mahler' s "Symphony No. 2" , etc.). Rachmaninoff also adopted this melody in many of his works, including all his three symphonies, "The Isle of the Dead" , "Rhapsody on a Theme of Paganini" , "Symphonic Dances" , "Piano Concerto No. 4" , and many solo piano works, etc.

The first two movements are featured with Rachmaninoff' s iconic sentimental touches, while the third movement in A major fully showcases the composer' s lyrical talent. Amid broad and long melodic lines, the thick and rich ensemble texture, the meaningful semitone twists, and the ingenious application of harmony intertwining bitterness and sweetness, melancholy and sadness beyond words, yet deeply touching, pristinely express Rachmaninoff' s unique romantic character. The fourth movement, in the key of E major, is passionate, optimistic and uplifting, contrasting sharply with the first three movements. The thematic ideas from the preceding movements occasionally reappear, enhancing the coherence

of the Symphony to a certain extent and leading to a triumphal magnificent coda.

Programme Notes: Danni Liu
(Translation: Boss Translation)

Yoel Levi

耶歐·萊維



耶歐·萊維是世界一流的指揮家之一，並以其豐富的曲目、精湛的詮釋和淚動人心的表演而聞名。萊維目前擔任以色列海法交響樂團的藝術顧問，並於 2014 至 2019 年期間擔任首爾 KBS 交響樂團的首席指揮。2017 年，萊維獲頒第四屆首爾藝術殿堂獎項及 KBS 交響樂團大獎。

耶歐·萊維曾指揮世界上最盛名的交響樂團，並與受尊敬的獨奏家合作演出，他在北美指揮過的樂團包括克利夫蘭和費城交響樂團、波士頓、芝加哥、舊金山交響樂團以及紐約愛樂等。在歐洲，他曾在倫敦、巴黎、柏林、布拉格、布達佩斯、羅馬、法蘭克福和慕尼黑等城指揮樂團演出；萊維亦曾在韓國、日本和中國指揮演出。

除此之外，萊維還指揮過一些世界一流的歌劇團，其中包括芝加哥歌劇院，以及在佛羅倫斯、熱那亞、布拉格、布魯塞爾和法國各地指揮一流的歌劇作品。

耶歐·萊維有超過 40 張的古典專輯在多間唱片公司發行，錄音涵蓋了多位作曲家。其中包括與亞特蘭大交響樂團合作在寶麗金唱片公司錄製的三十多張唱片。萊維最近與 KBS 交響樂團合作灌錄馬勒《第九號交響曲》的現場錄影，由德意志留聲機發行。

萊維曾於 1988 至 2000 年期間擔任亞特蘭大交響樂團的音樂總監。其他職位還包括 2001 至 2007 年擔任布魯塞爾愛樂樂團首席指揮。2005 至 2012 年擔任法蘭西島國家管弦樂團首席指揮。

他是第一位擔任以色列愛樂團首席客席指揮的以色列人。

耶歐·萊維於 1978 年在貝桑松舉行的國際指揮比賽中榮獲首獎，之後 6 年擔任洛林·馬澤爾的助理和克利夫蘭交響樂團的駐團指揮。隨後，萊維擔任亞特蘭大音樂總監。在亞特蘭大任職期間，英國《留聲機》雜誌讚揚了他對樂團藝術水平的影響，稱「耶歐·萊維為自己和他的樂團建立了聲譽，越來越受到紐約、費城、克利夫蘭、波士頓和芝加哥五大美國同行的羨慕。」亞特蘭大交響樂團亦在第一屆年度國際古典音樂大獎上被提名為 1991 至 92 年度的「年度最佳樂團」。

萊維職業生涯的其他亮點包括最近與 KBS 交響樂團大獲成功的歐洲巡演。同樣，在執掌法國國家交響樂團期間，萊維亦定期帶領該樂團在巴黎舉行音樂會，並前往倫敦、西班牙和東歐巡迴演出。他還曾與以色列愛樂樂團進行美國巡演，並帶領樂團舉辦了一場慶祝以色列建國 60 週年的特別音樂會。萊維最近的其他巡演包括與紐西蘭交響樂團在新西蘭的巡演，以及與巴黎管弦樂團在西班牙舉辦備受讚譽的音樂會。耶歐·萊維還經常受邀在特殊活動中擔任指揮，例如與斯德哥爾摩愛樂樂團合作的諾貝爾獎頒獎典禮。2020 年 3 月，耶歐·萊維凱旋回歸指揮亞特蘭大交響樂團並與平夏斯·祖克曼帶來盛大演出。

1997 年，耶歐·萊維被亞特蘭大奧格爾索普大學授予榮譽藝術博士學位。2001 年 6 月，他被法國政府授予「藝術與文學騎士勳章」。

耶歐·萊維出生於羅馬尼亞，在以色列長大，曾就讀於特拉維夫音樂學院。他以優異的成績獲得了文學碩士學位，並在耶路撒冷音樂學院門迪·羅丹教授的指揮下學習。隨後，耶歐·萊維在錫耶納和羅馬師從弗朗哥·費拉拉，在荷蘭和倫敦市政廳音樂與戲劇學院師從基里爾·康德拉辛。

Yoel Levi é um maestro de renome mundial, reconhecido pelo seu vasto repertório, interpretações magistrais e actuações electrizantes. Actualmente, é Conselheiro Artístico da Orquestra Sinfónica de Haifa em Israel, tendo sido anteriormente Maestro Principal da Orquestra Sinfónica da Radiodifusão da Coreia (KBS) em Seul, cargo que ocupou de 2014 a 2019. Em 2017, Yoel Levi e a Orquestra Sinfónica da Radiodifusão da Coreia (KBS) foram agraciados com o Grand Prize (Grande Prémio) no 4.º Seoul Arts Center Awards.

Tendo dirigido algumas das mais prestigiadas orquestras do mundo e colaborado com solistas reconhecidos, Yoel Levi liderou orquestras na América do Norte incluindo as Orquestras de Cleveland e Filadélfia, as Orquestras Sinfónicas de Boston, Chicago e São Francisco, a Filarmónica de Nova Iorque, citando apenas algumas. Na Europa liderou orquestras em cidades como Londres, Paris, Berlim, Praga, Budapeste, Roma, Frankfurt e Munique e no Extremo Oriente, além da Coreia do Sul, dirigiu também orquestras no Japão e China.

Além disso, Yoel Levi regeu algumas das melhores companhias de Ópera do mundo, incluindo a Ópera Lírica de Chicago, além de ter encabeçado produções em Florença, Génova, Praga, Bruxelas e um pouco por toda a França.

A extensa discografia de Yoel Levi abrange diversas editoras discográficas e inclui variadíssimos compositores (álbuns cujos números ultrapassam mais de 40 discos editados). Mais de trinta foram gravados com a Orquestra Sinfónica de Atlanta para a editora discográfica Telarc. O seu mais recente álbum foi lançado pela editora discográfica Deutsche Grammophon e é uma gravação ao vivo da 9.ª Sinfonia de Mahler com a Orquestra Sinfónica da Radiodifusão da Coreia (KBS).

Yoel Levi foi Director Musical da Orquestra Sinfónica de Atlanta de 1988 a 2000. Ao longo dos anos exerceu outros cargos, incluindo o de Maestro Principal da Orquestra Filarmónica de Bruxelas de 2001 a 2007 e Maestro Principal da Orchestre National d' Ile de France de 2005 a 2012. Foi o primeiro israelita a desempenhar o cargo de Maestro Convidado Principal da Orquestra Filarmónica de Israel.

Em 1978, Yoel Levi foi laureado com o primeiro prémio na Competição Internacional de Maestros em Besançon, antes de passar seis anos como Maestro Assistente de Lorin Maazel e tendo também desempenhado o cargo de Maestro Residente da Orquestra de Cleveland. Assumiu depois o cargo de Director Musical em Atlanta. Durante o período em que exerceu em Atlanta, a revista britânica Gramophone elogiou o impacto que teve no desenvolvimento do nível artístico da orquestra, afirmando: “Yoel Levi construiu uma reputação para si

e para a sua orquestra que é cada vez mais motivo de inveja por parte das cinco grandes homólogas americanas em Nova Iorque, Filadélfia, Cleveland, Boston e Chicago” . Esta afirmação foi reforçada com a nomeação da Orquestra Sinfónica de Atlanta como “Melhor Orquestra do Ano” de 1991/92 no First Annual International Classical Music Awards.

Outros sucessos profissionais da sua carreira incluem a sua mais recente e bem-sucedida digressão pela Europa com a Orquestra Sinfónica da Radiodifusão da Coreia (KBS). Da mesma forma, o período em que deteve o comando da Orchestre National d’ Ile de France a qual dirigiu regularmente em concertos em Paris e liderou em digressões em Londres, Espanha e Europa do Leste. Com a Orquestra Filarmónica de Israel dirigiu digressões pelos Estados Unidos incluindo a sua mais recente turné em 2019. Além disso, ele dirigiu a Orquestra Filarmónica de Israel numa digressão pelo México e liderou um concerto especial em celebração do 60.º aniversário do Estado de Israel. Outras turnés recentes incluem uma extensa digressão pela Nova Zelândia com a Orquestra Sinfónica da Nova Zelândia e concertos bastante aplaudidos em Espanha com a Orquestra de Paris. Frequentemente, Yoel Levi é convidado a reger eventos especiais, como a Cerimónia de entrega dos Prémios Nobel com a Orquestra Filarmónica de Estocolmo. Em Março de 2020, Yoel Levi fez um retorno triunfante para

regger a Orquestra Sinfónica de Atlanta num espectáculo de gala com a participação de Pinchas Zukerman.

Em 1997, Yoel Levi recebeu o título de Doutor Honoris Causa em Belas Artes pela Oglethorpe University em Atlanta. Em Junho de 2001, foi condecorado como “Chevalier de l’ Ordre des Arts et des Lettres” (Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras) pelo Governo francês.

Nascido na Roménia, Yoel Levi cresceu em Israel, onde estudou na Academia de Música de Tel Aviv. Tendo recebido um Mestrado em Artes com distinção, também estudou sob a tutela de Mendi Rodan na Academia de Música de Jerusalém. Posteriormente, Yoel Levi estudou com Franco Ferrara em Siena e Roma, com Kirill Kondrashin nos Países Baixos e na Guildhall School of Music and Drama em Londres.

Yoel Levi is one of the world's leading conductors, known for his vast repertoire, masterly interpretations and electrifying performances. Currently holding the position of Artistic Advisor of the Haifa Symphony in Israel, he was Chief Conductor of the KBS Symphony Orchestra in Seoul, a position he held from 2014 through 2019. The fourth Seoul Arts Center Awards bestowed Mr. Levi and the KBS Symphony Grand Prize in 2017.

Having conducted some of the most prestigious orchestras throughout the world and appearing with esteemed soloists, Yoel Levi has led orchestras in North America that include the Cleveland and Philadelphia Orchestras, the Boston, Chicago and San Francisco Symphonies, and the New York Philharmonic, to name a very few. In Europe he has led orchestras in cities that include London, Paris, Berlin, Prague, Budapest, Rome, Frankfurt and Munich and in the Far East, in addition to South Korea, he has conducted in Japan and China.

Also, Mr. Levi has conducted some of the world's leading opera companies, including the Lyric Opera of Chicago in addition to leading productions in Florence, Genoa, Prague, Brussels, and throughout France.

Yoel Levi's extensive discography--on several labels featuring many composers--numbers more than forty. This includes

more than thirty with the Atlanta Symphony on the Telarc label. His most recent recording, released on the Deutsche Grammophon label, is a live-recording of the Mahler Ninth Symphony with the KBS Symphony.

Mr. Levi was Music Director of the Atlanta Symphony from 1988 to 2000. Other posts have included Principal Conductor of the Brussels Philharmonic from 2001-2007 and Principal Conductor of the Orchestre National d' Ile de France from 2005 to 2012. He was the first Israeli to serve as Principal Guest Conductor of the Israel Philharmonic.

Yoel Levi won first prize at the International Conductors Competition in Besançon in 1978 before spending six years as the assistant of Lorin Maazel and resident conductor at the Cleveland Orchestra. He then assumed the post of Music Director at Atlanta. During his tenure in Atlanta, the British Magazine Gramophone applauded his impact on the artistic standard of the orchestra, stating 'Yoel Levi has built a reputation for himself and for his orchestra that is increasingly the envy of the big five American counterparts in New York, Philadelphia, Cleveland, Boston and Chicago.' This sentiment was reinforced with the nomination of the Atlanta Symphony Orchestra as "Best Orchestra of the Year" for 1991/92 at the

First Annual International Classical Music Awards.

Other highlights of his career include a recent successful European tour with the KBS Symphony. Similarly, during his tenure at the helm of France's Orchestre National d'Ile de France he conducted that orchestra in regular concerts in Paris, and led the orchestra on tours to London, Spain and Eastern Europe. With the Israel Philharmonic, he conducted tours of the United States including their most recent tour in 2019. Also, he has conducted the IPO on tour to Mexico and led them in a special concert celebrating the 60th Anniversary of State of Israel. Other recent tours include an extensive tour of New Zealand with the New Zealand Symphony Orchestra and highly acclaimed concerts in Spain with the Orchestre de Paris. Frequently Yoel Levi is invited to conduct at special events such as the Nobel Prize Ceremony with the Stockholm Philharmonic Orchestra. In March, 2020 Yoel Levi made a triumphant return to conduct the Atlanta Symphony in a Gala performance featuring Pinchas Zukerman.

In 1997, Yoel Levi was awarded an honorary Doctor of Fine Arts Degree by Oglethorpe University in Atlanta. In June, 2001 he was awarded "Chevalier de l' Ordre des Arts et des Lettres" by the French Government.

Born in Romania, Yoel Levi was raised in Israel where he studied at the Tel Aviv Academy of Music. Receiving a Master of Arts degree with distinction, he also studied under Mendi Rodan at The Jerusalem Academy of Music. Subsequently Yoel Levi studied with Franco Ferrara in Siena and Rome and with Kirill Kondrashin in the Netherlands and at London's Guildhall School of Music and Drama.

Mayumi Kanagawa

金川真弓

22

Orquestra de Macau

Macao Orchestra



© Kaupo Kikkas

金川真弓是一位居住於柏林的日裔美籍小提琴家，因其豐富、深沉的聲音以及專注、迷人的音樂性而備受讚譽。她曾在 2019 年柴可夫斯基比賽及 2018 年隆·提博·克雷斯比賽中獲獎，並以廣泛的曲目確立了自己作為一名精煉的藝術家的名聲。

2023-24 樂季演出亮點包括與讀賣日本交響樂團、東京都交響樂團和札幌交響樂團的再度合作，並與夏爾·杜特華、耶歐·萊維、馬克·皮奧萊和小泉和裕等指揮在澳門樂團、神奈川管弦樂團及古納愛樂樂團的首次合作。金川真弓還將與拉撒路四重奏、小菅優、佐藤晴真、本·戈德沙伊德等音樂家們在德國、奧地利、義大利、西班牙和日本等地的音樂廳舉行獨奏會及室內樂音樂會。

金川真弓曾與眾多樂團合作，包括馬林斯基交響樂團、比利時國家交響樂團、布立格廣播交響樂團、不來梅德意志室內愛樂樂團、芬蘭廣播交響樂團等，演奏的曲目涵蓋巴赫、布列頓、伯格等。她具有獨特的天賦，能在不同的曲目和場所中傳達對音樂的熱愛和演奏音樂的樂趣，這也使她參加了從舊金山到新西伯利亞之間許多的學校音樂教育和外展活動，以及在盧森堡愛樂樂團的音樂劇製作。

金川真弓目前是日本愛思德美的新「絲帶」項目大使，為寄養計劃的兒童提供樂器以及音樂教育。金川真弓的音樂教育受到柯爾亞·布拉赫、川崎雅夫、羅伯特·利普塞特的影響。

金川真弓目前演奏的是 1725 年製的安東尼奧·史特拉第瓦里「威廉密」，日本音樂基金會慷慨借出。

Nascida em 1994, Mayumi Kanagawa é uma violinista nipo-americana que se estabeleceu em Berlim, elogiada pela musicalidade envolvente, focada num som grave e magnífico. Premiada nas Competições Tchaikovsky em Moscovo em 2019 e Long-Thibaud Crespín em Paris em 2018, é detentora de um vasto repertório e tem vindo a estabelecer-se enquanto artista sendo cada vez mais reconhecida pela sua técnica refinada.

Dos momentos mais marcantes da temporada de 2023-24 destacam-se compromissos por convite com as orquestras sinfónicas Yomiuri Nippon, a Metropolitana de Tóquio e a de Sapporo, além de estreias com a Orquestra de Macau, a Orquestra Filarmónica de Kanagawa e a Guna Philharmonic sob a regência de maestros como Charles Dutoit, Yoel Levi, Marc Piollet, e Kazuhiro Koizumi, bem como vários projectos de recitais e música de câmara na Alemanha, Áustria, Inglaterra, Itália e Japão, com actuações que incluem o Lazarus Quartet, Yu Kosuge, Haruma Sato e Ben Goldscheider.

O seu primeiro álbum “Recital” , com o pianista Giuseppe Guarrera, foi lançado no Japão em Fevereiro de 2023, tendo sido alvo de amplo reconhecimento crítico. Mayumi

já actuou com variadíssimas orquestras, incluindo a Orquestra do Teatro Mariinsky, a Orquestra Nacional Belga, a Orquestra Sinfónica da Rádio de Praga, a Deutsche Kammerphilharmonie Bremen e Orquestra Sinfónica da Rádio Finlandesa, entre outras, num repertório que vai de Bach a Britten e Berg. O seu talento único para expressar o amor e a alegria pela música em repertório variado e em diversas salas de eventos levou-a a colaborar em muitos programas de divulgação e escolas em todo o mundo, desde São Francisco a Novosibirsk, bem como projectos de teatro musical com a Orquestra Filarmónica do Luxemburgo.

Actualmente, é embaixadora do projecto “Ribbon” do El Sistema Japan (programa de educação musical), levando instrumentos e cultivando a educação musical em crianças no sistema de acolhimento. A educação musical de Mayumi foi moldada por Kolja Blacher, Yoshiko Nakura, Masao Kawasaki e Robert Lipsett.

Actualmente, apresenta-se com um Antonio Stradivarius de 1725, o “Wilhelmj” um violino generosamente cedido pela Nippon Music Foundation.

Mayumi Kanagawa is a Berlin based, Japanese-American violinist praised for her rich, dark sound and focused, engaging musicality. Prizewinner at the 2019 Tchaikovsky Competition in Moscow and 2018 Long-Thibaud Crespin competition in Paris, she is establishing herself as a refined musician with a wide range of repertoire.

2023-24 season highlights include return engagements with Yomiuri, Tokyo Metropolitan and Sapporo Symphony Orchestras, debuts with Macau, Kanagawa and Guna Philharmonic with conductors such as Charles Dutoit, Yoel Levi, Marc Piollet, and Kazuhiro Koizumi, as well as various recital and chamber music projects in Germany, Austria, England, Italy, and Japan with colleagues including the Lazarus Quartet, Yu Kosuge, Giuseppe Guarrera, Haruma Sato, and Ben Goldscheider.

Her debut CD “Recital” with pianist Giuseppe Guarrera was released in Japan in February 2023 to wide critical acclaim. Mayumi has performed with many orchestras including the Mariinsky Orchestra, Belgian National Symphony, Prague Radio Symphony Orchestra, Deutsche Kammerphilharmonie Bremen, Finnish Radio Symphony Orchestra,

among others, in repertoire ranging from Bach to Britten and Berg. Her unique talent for communicating the love and joy of music making in varied repertoire and venues has also brought her to many outreach programs and schools around the world, from San Francisco to Novosibirsk, as well as musical theater projects in the Philharmonie Luxembourg.

She is currently an ambassador for El Sistema Japan’s “Ribbon” project, bringing instruments and music education to children in the foster care system. Mayumi’s musical education has been shaped by Kolja Blacher, Yoshiko Nakura, Masao Kawasaki, and Robert Lipsett.

She currently performs on the “Wilhelmj” Antonio Stradivarius violin from 1725, on generous loan from the Nippon Music Foundation.

澳門樂團介紹

Orquestra de

Macau

Macao Orchestra

匯萃中西，貫穿古今

澳門樂團是本地的職業音樂表演團體，融匯中西文化，演繹古今經典。

澳門樂團前身為澳門室內樂團，1983年由聖庇護十世音樂學院區師達神父等創建，2001年起擴建為雙管編制的管弦樂團，定名為「澳門樂團」，現今已發展成為50餘人的中型樂團，由來自10多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008年9月至2022年1月由呂嘉擔任音樂總監兼首席指揮。自2022年2月1日起，澳門樂團由特區政府全資擁有的澳門樂團有限公司負責營運，自2023-24樂季起由廖國敏擔任音樂總監兼首席指揮。澳門樂團未來將持續提升專業水平，為市民和遊客帶來高質素及不同類型的古典經典音樂活動。



樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科斯、巴瑞·道格拉斯、塞爾吉奧·阿佐里尼、基里爾·格斯坦、伊萬·馬丁、尤利安娜·阿芙迪娃、漢寧·克拉格魯德、舒德芬·弗拉達爾、馬里奧·布魯奈羅、傅聰、郎朗、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。

樂團經常獲邀到國內外演出，近年更以中國代表身份參加 2015 年奧地利布魯克納音樂節，2016 年受邀參加日本《狂熱の日》音樂祭，2017 年及 2019 年參與深圳「一帶一路」國際音樂季，足跡已遍及內地三十多個城市、海外地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙、美國、日本及韓國等。2018 年 3 月樂團首赴緬甸作文化交流演出，同年 10 月，樂團更參演上海國際藝術節，以精湛的演出

以及精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，彰顯澳門文化建設成果。2019 年為慶祝中葡建交四十周年及澳門回歸二十年，樂團赴葡萄牙巡演，同年 12 月參加澳門舉行的「慶祝澳門回歸祖國二十周年文藝晚會」。

澳門樂團是澳門文化傳播大使，重要的文化名片。透過音樂作為媒介，定期出訪大灣區、海內外宣揚澳門是樂團的重要使命。此外，樂團將更多步近校園、社區及弱勢社群，進行社區音樂推廣，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。



ONDE O ORIENTE ENCONTRA O OCIDENTE, O PASSADO LIGA-SE AO PRESENTE

A Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional local, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos, revelando assim as culturas musicais de Oriente e Ocidente.

Em 1983, o Padre Áureo de Castro, da Academia de Música S. Pio X, e um grupo de melómanos fundaram a Orquestra de Câmara de Macau, que se tornou uma orquestra de duplos sopros em 2001, sendo depois denominada "Orquestra de Macau". Actualmente é uma orquestra de média dimensão, com cerca de 50 talentosos músicos, oriundos de mais de dez países e regiões. Desde 1 de Fevereiro de 2022, a Orquestra de Macau (OM) é gerida pela Sociedade Orquestra de Macau, Limitada, detida integralmente pelo Governo da RAE de Macau. Lio Kuokman será o Director Musical e Maestro Principal em 2023-24 temporada de concertos. A Orquestra de Macau continuará a reforçar o seu profissionalismo e a oferecer ao público uma rica diversidade de música clássica de alta qualidade.

A OM colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc.

Além disso, a OM tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música "La Folle Journée au Japon" em 2016. Em 2017 e 2019, a OM também participou na temporada musical internacional "Uma Faixa, Uma Rota" em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a OM fez a sua primeira digressão de intercâmbio cultural pelo Myanmar, e em Outubro do mesmo ano participou no Festival Internacional de Artes de Xangai, recebendo elogios do público pelo seu sofisticado desempenho e estilo de actuação refinado e subtil, demonstrando assim o elevado nível cultural de Macau. Em celebração do 40.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal e do 20.º aniversário da transferência da administração de Macau para a China, a Orquestra de Macau faz digressão em Portugal em 2019, e em Dezembro do mesmo ano, a OM participou na grande festa de gala em celebração pelo 20º aniversário de retorno de Macau à pátria.

A Orquestra de Macau é o embaixador cultural da cidade e um importante cartão de visita cultural. A OM assume a importante missão de fazer digressões regulares na Grande Baía e promover Macau, tanto no Interior como no exterior. Além disso, a Orquestra procura promover a música a nível comunitário, levando-a aos campus, comunidades e grupos desfavorecidos, tentando ampliar ainda mais o público da música clássica e ajudar os jovens talentos a realizar os seus sonhos musicais.

WHERE EAST MEETS WEST, PAST CONNECTS WITH PRESENT

The Macao Orchestra (OM) is a local professional orchestra with a repertoire of Chinese and Western classics throughout the times.

In 1983, Father Áureo de Castro of the St. Pious X Academy of Music and a group of music lovers founded the Macao Chamber Orchestra. In 2001, the Macao Chamber Orchestra was extended into an orchestra with double winds and it was renamed the Macao Orchestra. Today, it is a medium-sized orchestra of around 50 outstanding musicians from more than ten countries and regions. From September 2008 to January 2022, Maestro Lu Jia served as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra. Since 1 February 2022, Macao Orchestra (OM) has been managed by the Macao Orchestra Company, Limited, which is wholly owned by the Macao SAR Government. Starting from 2023-24 concert season, Lio Kuokman serves as Music Director and Principal Conductor of the orchestra. Macao Orchestra will continue enhancing its professionalism and offering the public a rich diversity of classical musical events.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian

National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc.

In addition, OM has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China's representative and attending the music festival "La Folle Journee au Japon" in Japan in 2016. In 2017 and 2019, the Orchestra also participated in the "Belt and Road" International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. In March 2018, OM made its first tour in Myanmar for cultural exchange and in October of the same year the Orchestra participated in the Shanghai International Arts Festival, receiving acclaim from the audience with its exquisite performance and refined, subtle performance style while demonstrating Macao's cultural achievements. In celebrating the 40th Anniversary of the Establishment of Diplomatic Relations between China and Portugal and the 20th Anniversary of Macao's Return to the Motherland, OM made a Portugal tour in 2019, and in December of the same year, the Orchestra performed in the gala performance which celebrated the 20th anniversary of Macao's return to the motherland.

The Macao Orchestra is the city's cultural ambassador and important cultural name card. OM shoulders the important mission of regularly touring in the Greater Bay Area and promoting Macao both in the home country and abroad. In addition, the Orchestra will promote music at community level, bringing music to campuses, communities, and disadvantaged groups, trying to greatly expand the audience for classical music, and help younger talents to realise their musical dreams.

澳門樂團

Orquestra de Macau

Macao Orchestra

第一小提琴 / Primeiros Violinos / First Violins

后則周 Hou Zezhou

(代理樂團首席 / Concertino substituto /
Acting Concertmaster)

王笑影 Wang Xiaoying

(代理樂團副主席 / Concertino Associado substituto /
Acting Associate Concertmaster)

王粵 Wang Yue ++

楊柯岩 Yang Keyan

王灝 Wang Hao

李思蕾 Li Silei

邢慧芳 Xing Huifang

李文浩 Li Wenhao

梁木 Liang Mu

陳琰樂 Chen Yanle

羅蔚敏 Luo Wei-min *

吳宇彤 Ng U Tong *

陳心如 Chan Sam Yu Sammi *

第二小提琴 / Segundos Violinos / Second Violins

李娜 Li Na **

韋特·普拉錫格 Vit Polasek

周琛 Zhou Chen

曹慧 Cao Hui

鄭麗琴 Zheng Liqin

徐陽 Xu Yang

郭康 Guo Kang

郭慶 Guo Qing

羅姪 Luo Ya

施為民 Shi Weimin

莫琦 Mo Qi *

焦叢玲 Zhao Congling ^

中提琴 / Violas / Violas

肖凡 Xiao Fan **

呂瀟 Lu Xiao

李峻 Li Jun

張禕恬 Zhang Yitian

李月穎 Li Yueying

陸仲坤 Lu Zhongkun

袁菲菲 Yuan Feifei

武小迪 Wu Xiaodi *

陳煒彬 Chan Wai Bun *

劉俊 Lao Chun *

大提琴 / Violoncelos / Cellos

呂佳 Lu Jia **

張太陽 Zhang Taiyang

閻峰 Yan Feng

拉狄·奈華德 Radim Navrátil

魯岩 Lu Yan

鍾國玉 Zhong Guoyu

鄺葆莉 Kuong Poulei

盛心露 Sheng Xinlu *

低音提琴 / Contrabaixos / Double Basses

蒂博爾·托特 Tibor Toth **

陳超 Chen Chao

鄧芳婷 Deng Fangting ^

范洁 Fan Jie *

張豐哲 Zhang Fengzhe *

何家碧 Ho Ka Pek *

長笛 / Flautas / Flutes

翁斯貝 Weng Sibeï **

林怡君 Lin Yi-Chuan

范佳穎 Fan Jiaying *

** 聲部首席 / Chefe de Naípe / Section Principal

++ 代理聲部首席 / Chefe de Naípe, substituto / Acting Section Principal

客席聲部首席 / Chefe de Naípe convidado / Guest Section Principal

* 客席樂師 / Músico convidado / Guest Musician

^ 承蒙廣州交響樂團派出多位樂師參與是次演出

Agradecimento à Orquestra Sinfónica de Guangzhou por permitir a participação neste concerto

Acknowledgment to Guangzhou Symphony Orchestra for allowing the participation in this concert

雙簧管 / Oboés / Oboes

開賽 Kai Sai **

朴玫映 Park Mingyoung

區可怡 Ao Ho I *

單簧管 / Clarinetes / Clarinets

陳宜君 Chen Yi-Chun ##

李啟健 Lee Kai Kin

楊天明 Yang Tian Ming ^

巴松管 / Fagotes / Bassoons

容正先 Yung Tsangshien **

朱武昆 Zhu Wukun

圓號 / Trompas / Horns

吳天遐 Wu Tianxia ##

陳薪竹 Chen XinZhu *

何宇涵 Yu-Han Ho

Etienne Vincent Michel Godey *

阮卓軒 Un Cheok Hin

小號 / Trompetes / Trumpets

郭翔 Guo Xiang ##

楊煥翊 Yang Huanyi ##

Toshio Okuda *

長號 / Trombones / Trombones

雷震 Lei Zhen ##^

趙漢權 Chiu Hon Kuen

陳鈞恆 Mackay Chan *

大號 / Tuba / Tuba

關朗 Kwan Long *

定音鼓 / Tímpanos / Timpani

曾曉文 Chang Hio Man ++

打擊樂 / Percussão / Percussion

馮陳梓惠 Fung Chan Chi Wai

鄺敏蔚 Kwong Man Wai *

梁結慧 Liang Jiehui ^

豎琴 / Harpa / Harp

曹嘉尹 Cao JiaYin *

鍵盤樂器 / Keyboard

潘浩雪 Poon Ho Suet *

映耀之星 天才小提琴李映衡

Prodígio Do Violino Christian Li

VIOLIN PRODIGY CHRISTIAN LI

音樂總監兼首席指揮
Director Musical e Maestro Principal
Music Director and Principal Conductor

Lio Kuokman
廖國敏



小提琴
Violino
Violin
Christian Li
李映衡

13/04/2024

20:00 (星期六 / Sábado / Saturday)

澳門文化中心綜合劇院
Centro Cultural de Macau - Grande Auditório
Macao Cultural Centre Grand Auditorium

演出時間連中場休息約1小時40分鐘
Aproximadamente 1 hora e 40 minutos, incluindo um intervalo
Approximately 1 hour and 40 minutes, including one interval

曲目 | Programa | Programme

加羅普：《雷靈行者》
柴可夫斯基：D大調小提琴協奏曲 作品35
格拉祖諾夫：《四季》作品67

Stacy Garrop: Thunderwalker
Tchaikovsky: Concerto para Violino em Ré Maior, Op. 35
Glazunov: As Estações, Op. 67

Stacy Garrop: Thunderwalker
Tchaikovsky: Violin Concerto in D Major, Op. 35
Glazunov: The Seasons, Op. 67

MOP 300 / 250 / 200 / 150

訂票 / Reserva de Bilhetes / Ticket Reservation
www.macauticket.com (853) 2855 5555

更多購票優惠可瀏覽 www.om-macau.org
Para mais informações sobre descontos,
é favor visitar www.om-macau.org
For more information about discounts,
please visit www.om-macau.org

澳門樂團 MacaoOrchestra

om-macau.org



訂票
Reserva de Bilhetes
Ticket Reservation

www.macauticket.com
(853) 2855 5555

Homenagem a Rachmaninoff

TRIBUTE TO RACHMANINOFF



指揮
Maestro
Conductor
GÁBOR KÁLI
嘉博·卡利



鋼琴
Piano
MARIE-ANGE NGUCI
瑪麗-安·娟西

27/04/2024

20:00 (星期六 / Sábado / Saturday)

澳門文化中心綜合劇院
Centro Cultural de Macau - Grande Auditório
Macao Cultural Centre Grand Auditorium

演出時間連中場休息約1小時40分鐘
Aproximadamente 1 hora e 40 minutos, incluindo um intervalo
Approximately 1 hour and 40 minutes, including one interval

曲目 | Programa | Programme

拉赫曼尼諾夫：D小調青年交響曲

拉赫曼尼諾夫：G小調第四號鋼琴協奏曲 作品40 (1941版本)

拉赫曼尼諾夫：D小調第一號交響曲 作品13

Rachmaninoff: Sinfonia Juvenil em Ré menor
Rachmaninoff: Concerto para Piano Nº 4 em Sol menor, Op. 40 (Versão de 1941)
Rachmaninoff: Sinfonia N.º 1 em Ré menor, Op. 13

Rachmaninoff: Youth Symphony in D minor
Rachmaninoff: Piano Concerto No. 4 in G minor, Op. 40 (1941 Version)
Rachmaninoff: Symphony No. 1 in D minor, Op. 13

MOP 300 / 250 / 200 / 150

訂票 / Reserva de Bilhetes / Ticket Reservation
www.macauticket.com (853) 2855 5555

更多購票優惠可瀏覽 www.om-macau.org
Para mais informações sobre descontos,
é favor visitar www.om-macau.org
For more information about discounts,
please visit www.om-macau.org

澳門樂團 MacaoOrchestra

om-macau.org



訂更多購票優惠可瀏覽 www.om-macau.org

Para mais informações sobre descontos, é favor visitar www.om-macau.org

For more information about discounts, please visit www.om-macau.org

om-macau.org



申請成為澳門樂團之友
Torne-se um Amigo da OM
Become a OM Friend



合辦單位 / Co-organizador / Co-organizer

 澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

澳門樂團有限公司
Sociedade Orquestra de Macau, Limitada
Macao Orchestra Company, Limited 

 銀河娛樂集團
銀娛 GEG Galaxy Entertainment Group

 MELCO
新濠

 MGM
美高梅

 金沙中國
Sands China Ltd.

 澳娛綜合
SJM

 永利

特約銀行伙伴 / Banco Associado Especial / Special Bank Partner

 中國銀行
BANK OF CHINA

<https://www.om-macau.org/>

立即關注微信帳號
Siga-nos no Wechat
Follow us on Wechat

